



Foi realizada no dia 26 de junho de 2009 a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da EPSJV.

INFORMES

- A reunião do CD EPSJV começou com duas notícias tristes: a morte de Ismael de Souza Filho, ex-porteiro e ex-aluno do curso noturno da Escola; e a doença (leucemia) de um aluno do curso técnico de biodiagnóstico integrado ao ensino médio da Escola, que está em tratamento.
- A direção e a Coordenação de Comunicação, Divulgação e Eventos agradeceram a participação de todos os voluntários da Escola no 'Fiocruz pra você' deste ano e registraram, de forma especial, a importância da participação do Grêmio Estudantil, que mostrou uma grande capacidade de mobilização e organização.
- O Grêmio estudantil da EPSJV falou sobre o sucesso da campanha de arrecadação de livros, que conseguiu a doação de cerca de 1.700 publicações entregues a crianças presentes no 'Fiocruz pra você'. O Grêmio informou ainda que está organizando o 'Fórum Estudantil' de 2009, cujo título será 'A terceira margem do rio', que será realizado nos dias 14 e 15 de julho, na Escola.
- A vice-direção de pesquisa da EPSJV informou que duas professoras-pesquisadoras da Escola (Márcia Teixeira e Ana Tereza Filipecki), junto com um pesquisador do Icict (Carlos José Machado), tiveram um artigo publicado na revista *Science*, apresentada como uma das mais importantes publicações de divulgação científica internacional. O artigo é sobre experimentação animal.
- A vice-direção de pesquisa da EPSJV informou também que o pesquisador Marco Antônio Ferreira da Costa, do Laboratório de Educação Profissional em Técnicas Laboratoriais em Saúde (Latec), teve dois projetos de pesquisa aprovados por um edital do CNPq, ambos na área de biossegurança.
- Gustavo Matta, coordenador do Laboratório de Educação Profissional em Atenção à Saúde (Laborat), lembrou a palestra proferida por João Arriscado Nunes, da Universidade de Coimbra e informou que a reunião que o pesquisador faria com o grupo do projeto de pesquisa 'A inflexão das agências internacionais sobre a formação dos trabalhadores em saúde' (CNPq/Papes V)

não aconteceu, por problemas de agenda. Gustavo, no entanto, participou de uma reunião do pesquisador com a presidência em que foi acordado que a EPSJV fará parte do aditivo do convênio que já existe entre a Fiocruz e a Universidade de Coimbra. A revista Trabalho, Educação e Saúde, que deseja publicar um artigo do pesquisador, e a vice-direção de pesquisa também estiveram representadas nessa reunião.

- O Lires informou a ida de alguns de seus professores-pesquisadores à Bahia na semana seguinte, para uma nova parceria que inclui diagnóstico e ajuda na elaboração de cursos na área de Informação e Registros em Saúde.
- A vice-direção de ensino da EPSJV informou que a vice-presidência de ensino, informação e comunicação solicitou à Escola que convocasse uma reunião com outras unidades da Fiocruz que promovem cursos de educação profissional com o objetivo de criar uma subcâmara da Câmara Técnica de Ensino.
- A direção informou que foi lançado um edital da Capes para financiamento de mestrado profissional.
- A Biblioteca Emília Bustamante anunciou a elaboração de um Manual para orientar a confecção de monografias e dissertações na Escola.
- A Coordenação de Administração solicitou que os setores da EPSJV não deixem de cumprir o prazo mínimo de dez dias de antecedência para solicitação de passagens e diárias. Segundo o informe, o novo sistema de concessão de diárias e passagens permite um controle muito maior e, por isso, requer um planejamento maior por parte dos trabalhadores. Quando de fato houver uma emergência, em que o cumprimento desse prazo não for possível, é preciso apresentar uma justificativa.

INFORMES DO CD FIOCRUZ

A reunião do CD Fiocruz, que aconteceu em 26 de maio, discutiu os seguintes pontos principais:

- Orçamento: houve corte orçamentário, mas a adequação feita no orçamento da Escola foi de comum acordo com a direção e não prejudica o planejamento de atividades. Mais adiante, a vice-direção de Desenvolvimento Institucional fez uma apresentação sobre orçamento. Em toda a Fiocruz, houve um contingenciamento de 10% na promoção de eventos e de 20% em passagens e diárias. A vice-direção está conversando com os setores em que os gastos dessas 'rubricas' eram mais significativos para efetuar os devidos cortes.

Discutiu-se ainda a importância de se tentar garantir a participação da Escola no Congresso Nacional de Saúde Coletiva (Abrascão), seguindo-se, naturalmente, as regras estabelecidas para financiamento de passagens e diárias. A vice-direção de pesquisa informou que vai solicitar, na próxima Câmara Técnica, que os pesquisadores enviem os trabalhos remetidas a esse congresso, para que se tenha uma estimativa de gasto.

O orçamento da Escola para 2009 ficou em R\$ 5.847.000,00, sendo que, desses, apenas R\$ 200.000,00 são destinados a investimento capital. A vice já está em negociação com a Diplan para mudança de rubrica de parte desse recurso.

- Gratificação: o vice-presidente de Desenvolvimento Institucional e Gestão do Trabalho, Rômulo Maciel Filho, apresentou uma proposta de utilização da Fiotec para pagamento de um 'abono' que substituiria o DAS para os trabalhadores que ocupam cargos que, segundo a nova estrutura da Fiocruz, deveriam ser comissionados (as chamadas coordenações primárias). De acordo com a nova estrutura, para atender à necessidade de toda a Fundação, seriam necessários 400 gratificações. O uso da Fiotec para esse fim se justifica pelo fato de se julgar difícil a conquista dessas gratificações pelo orçamento regular.

GRIPE SUÍNA

A direção informou que a Escola está se aproximando do Ipec para ter orientações sobre gripe suína, que tem se manifestado em escolas do Rio de Janeiro. A EPSJV também está em contato permanente com a Secretaria Municipal de Saúde e tomará todas as providências necessárias, de acordo com a orientação das autoridades sanitárias.

SAÍDAS COM ALUNOS

A direção solicitou aos Laboratórios que, em hipótese alguma, deixem os alunos em atividade, sobretudo externa, em responsabilidade de trabalhadores que não tenham função docente na Escola.

ELEIÇÃO DE COORDENADORES DE LABORATÓRIOS

O CD leu e discutiu a proposta de regulamento para a eleição dos coordenadores de laboratórios da Escola. Entre as pequenas mudanças que o documento sofreu, estão a

decisão de que a apresentação da candidatura deve se dar em uma reunião de colegiado anterior à reunião em que acontecerá a eleição propriamente dita e a definição de um quorum mínimo de 50% + 1 dos eleitores de cada laboratório.

Também foi confirmado, de forma consensual, que, tal como já havia sido pactuado desde a decisão de contratação desses profissionais, os bolsistas com vínculo Fiotec — que atuam na Escola, principalmente no Laboratório de Educação Profissional em Formação Geral (Labform) — não são reconhecidos pelo regulamento como eleitores.

O CD também acolheu uma proposta da vice-direção de ensino de formar um grupo de trabalho para, depois das eleições deste ano, fazer um estudo apurado de todos os vínculos de trabalhadores existentes atualmente na Escola.

NOVA LICITAÇÃO PARA TERCEIRIZAÇÃO

Foi apresentada ao CD a tabela final de enquadramento dos trabalhadores atuais e dos seis que serão contratados ainda este ano nos nove perfis (no formato atual, existem apenas seis) estabelecidos no projeto da nova licitação. Antes da exibição da tabela, pela vice-direção de desenvolvimento institucional, a coordenação de Administração fez uma apresentação geral da proposta, explicando, dentre outros pontos, o pacote de benefícios e as obrigações previstas para a empresa vencedora. Isabel Brasil explicou que os cargos não ocupados (a partir de setembro, com o final da licitação), serão alocados na direção e servirão aos setores a ela ligados.

A direção também reiterou que não será acolhida qualquer reivindicação de que os postos atualmente de nível médio (como os dos apoios administrativos) sejam transformados em postos de nível superior. Ela explicou que, dentre muitas outras razões, isso significaria definir, desde já, no momento de finalização do projeto, a ampliação das vagas de nível superior e a diminuição das vagas de nível médio. Solicitou aos setores que têm apoios administrativos com nível superior e atuação reconhecida em outras frentes de trabalho do setor (como a pesquisa ou docência) que estimulem esses trabalhadores, por exemplo, na seleção de bolsistas paetec ou pró-gestão.

Em seguida, a representação dos trabalhadores, que tinha promovido uma reunião com os terceirizados na manhã do mesmo dia, apresentou uma carta de reivindicações

produzida no encontro. Listamos, abaixo, as respostas dadas pela direção às reivindicações relativas ao novo contrato de licitação:

- Inclusão de plano odontológico na cesta básica: aceito, mas o resultado final depende da aprovação do projeto como um todo pelas instâncias competentes.
- Reajuste do valor do vale refeição para R\$ 10: recusado, em função da dificuldade de orçamento e por se reconhecer que o valor não está defasado, tendo em vista que o mesmo benefício para os servidores está num valor de R\$ 6,50.
- Garantia de reajuste anual para o vale refeição: aceito como esforço, mas foi explicado que isso não depende da Escola; é preciso convencer as instâncias responsáveis da defasagem do valor para que se possa 'aditivar' o contrato.
- Recebimento do vale transporte em dinheiro: recusado porque não é permitido pela legislação.
- Possibilidade de optar por receber metade do valor destinado a esse fim como vale-alimentação e a outra metade como vale-refeição: recusado porque não é permitido pela legislação.
- Negociação junto às cantinas e restaurantes da Fiocruz para que aceitem o vale-refeição que a empresa vencedora da licitação oferecer: aceito, será feita a tentativa junto aos estabelecimentos e a direção se comprometeu em levar essa solicitação ao CD Fiocruz, como uma exigência de contrato com as cantinas e restaurantes.
- Possibilidade de parcelar as férias e não-obrigatoriedade de gozá-las em janeiro: aceito, as férias poderão ser divididas em dois períodos de 15 dias, conforme estabelece a CLT; quanto ao mês, foi reiterado que não existe obrigatoriedade de se usufruir das férias em janeiro, mas foi também destacado que essa decisão precisa ser pactuada com o chefe/coordenador do setor, de modo a não prejudicar o processo de trabalho.
- Garantia de adicional de insalubridade para os terceirizados: já estava incluído no contrato, mas não é possível garantir porque depende de instâncias outras, além da Escola.